

Termo de referência para contratação de consultor para elaboração de estudo sobre “juventude e sucessão rural: desafios no acesso à terra e geração de renda para permanência no campo”

Cultivando Mudanças

SOBRE A OXFAM BRASIL

A **Oxfam Brasil** é uma organização da sociedade civil brasileira, criada em 2014 visando contribuir para a construção de um Brasil mais justo, sustentável e solidário, eliminando as causas da pobreza, as injustiças sociais e as desigualdades. Atualmente a organização faz parte de uma rede global, a Oxfam, composta por 21 membros que atuam em cerca de 80 países, por meio de campanhas, programas e ajuda humanitária.

Quatro áreas temáticas são priorizadas por Oxfam Brasil:

1. Justiça racial e de gênero;
2. Justiça social e econômica;
3. Justiça rural e desenvolvimento;
4. Justiça climática e Amazônia.

Entre as estratégias de atuação estão o trabalho em parceria e aliança com outras organizações e setores da sociedade, a mobilização social e o engajamento público, a realização de campanhas, a produção de pesquisas e a incidência com setores público e privado.

A consultoria da qual trata o presente termo de referência terá como objeto a condução de um estudo sobre **juventude e sucessão rural: desafios no acesso à terra e geração de renda para permanência no campo**

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

Os sistemas alimentares globais são altamente desiguais e falham em garantir segurança alimentar, renda digna, acesso à terra e condições de trabalho decentes para um número crescente de pessoas. Essa é a premissa que orienta o projeto *Cultivating Change in a Warming World – Towards a fair, food secure, resilient, and sustainable future for rural communities*.

Implementado pela Oxfam Brasil, em parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), tem como objetivo central acelerar os esforços de transformação dos sistemas alimentares globais nos próximos cinco anos, com o objetivo de atender às necessidades das pessoas mais afetadas pela

desigualdade e por desastres relacionados à crise climática. Além do Brasil, o programa é implementado em outros sete países: Uganda, Zâmbia, Zimbábue, Bangladesh, Nepal, Laos e Peru.

O projeto tem como objetivo contribuir para a construção de sistemas alimentares justos e sustentáveis, capazes de fortalecer os meios de vida no campo, promover a segurança alimentar e ampliar a resiliência das populações rurais diante das mudanças climáticas. Para isso, adota uma abordagem multissetorial e integrada, articulando sistema alimentar, governança fundiária e mudanças climáticas, e reconhecendo que os desafios do meio rural são interdependentes e exigem soluções que enfrentem as desigualdades estruturais no acesso à terra e aos recursos produtivos.

O programa tem como foco os jovens e suas comunidades. Isso porque, jovens podem criar e impulsionar soluções para suas comunidades enfrentarem as mudanças climáticas. Contudo, estes têm participação limitada na tomada de decisões. Fortalecer a participação de jovens em instâncias decisórias, bem como seus direitos, é uma pré-condição para a transformação dos sistemas com base na justiça climática, alimentar e fundiária. Além disso, o programa também tem como foco as mulheres.

No Brasil, a permanência dos jovens no campo é um tema central para o futuro das comunidades. Em um contexto marcado por profundas transformações econômicas, sociais e ambientais, a juventude rural enfrenta desafios estruturais que comprometem a continuidade das atividades agrícolas familiares e a sucessão entre gerações.

A dificuldade de acesso à terra, a precariedade das condições de trabalho e renda, bem como a ausência de políticas públicas efetivas, têm levado um número crescente de jovens a deixar o meio rural em busca de oportunidades nas cidades. Hoje, jovens no campo – pessoas entre 15 e 29 anos – somam 6 milhões, e abrange agricultores(as) familiares, povos originários e comunidades tradicionais que vivem no campo, nas águas e nas florestas.

Contudo, o cenário atual revela uma tendência persistente de êxodo rural: entre 2000 e 2020, cerca de 2 milhões de jovens deixaram o campo em direção às áreas urbanas, impulsionados pela falta de acesso à terra, à renda e a condições dignas de trabalho e vida.

Esse movimento migratório tem implicações profundas. Além de comprometer a sucessão geracional nas unidades produtivas familiares, ele acentua desigualdades, reduz a produção de alimentos de base familiar e ameaça modos de vida tradicionais que sustentam a diversidade cultural e ambiental do país.

O Estado brasileiro tem buscado responder a esse desafio por meio da criação de políticas específicas, como a Lei nº 15.178/2025, que institui a Política Nacional de Juventude e Sucessão Rural e o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural. Esses instrumentos representam um marco importante no reconhecimento do papel da juventude rural, abrangendo a agricultura familiar, povos originários e comunidades tradicionais que vivem no campo, nas águas e nas florestas.

Contudo, ainda é necessário compreender de que forma tais políticas e instrumentos têm sido implementados, quais lacunas persistem e que alternativas concretas têm surgido nos territórios para fomento à permanência da juventude no campo.

A Oxfam Brasil busca fortalecer o diálogo com certificadoras, que fazem auditorias em cadeias de valor no país, entendendo o papel destes atores privados para a realização de direitos laborais e das mulheres no campo.

Através do presente estudo, portanto, **buscamos melhor compreender as políticas públicas voltadas à juventude rural no Brasil, identificando seus limites e potencialidades frente aos desafios de acesso à terra e geração de renda, bem como os caminhos alternativos para a sucessão rural.**

De modo que, o presente estudo seja uma ferramenta adicional para subsidiar políticas públicas voltadas à juventude rural, fortalecendo a permanência dos jovens no campo e promovendo um desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável.

O estudo tem como objetivos específicos:

1. Identificar os principais obstáculos enfrentados por jovens de 15 a 29 anos para acessar terra e renda, especialmente nas regiões com maior êxodo rural.
2. Mapear as políticas públicas brasileiras voltadas à juventude rural e à sucessão no campo, com ênfase nas ações de acesso à terra, renda, crédito e formação profissional.
3. Identificar as percepções de jovens rurais, organizações sociais e leitura especializada no tema sobre os obstáculos (econômicos, jurídicos e sociais) e lacunas das políticas atuais.
4. Investigar experiências e iniciativas locais (públicas, privadas ou comunitárias) que vêm promovendo o fortalecimento da juventude rural e a geração de renda sustentável.
5. Propor recomendações para o aprimoramento das políticas públicas e a construção de alternativas que favoreçam a permanência digna dos jovens no campo.

O estudo poderá:

- Oferecer subsídios para o aprimoramento das políticas de juventude rural;
- Fortalecer o debate sobre regularização fundiária e geração de renda no campo, com ênfase na juventude rural;
- Propor estratégias para garantir permanência digna e produtiva dos jovens no campo, conectando direito à terra e renda.

DO ESCOPO DA CONSULTORIA

Entendendo que a juventude pode desempenhar um papel central na promoção de soluções e práticas para diminuição das desigualdades no campo, o objetivo da consultoria será conduzir um estudo sobre **as políticas públicas voltadas à juventude rural no Brasil, identificando seus**

limites e potencialidades frente aos desafios enfrentados pela juventude rural brasileira no acesso à terra e na geração de renda, bem como alternativas para garantir sua permanência no campo.

DOS PRODUTOS

A consultoria apresentará como produtos **uma versão preliminar e uma versão final da pesquisa** sobre juventude e sucessão rural, com ênfase nos desafios no acesso à terra e na geração de renda, **bem como alternativas para garantir sua permanência no campo.**

DA CANDIDATURA

Poderão se candidatar prestadores e prestadoras de serviços, com comprovada experiência em pesquisa sobre juventude rural, políticas públicas e desenvolvimento agrícola, especialmente em temas relacionados ao acesso à terra, geração de renda e sucessão no campo. Experiência com movimentos sociais rurais, associações de agricultores familiares, povos originários e comunidades tradicionais será considerada um diferencial.

Também salientamos que se prioriza a contratação de consultores ou empresas lideradas ou compostas por pessoas negras, de maneira equitativa, especialmente mulheres negras.

DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

Os prestadores e as prestadoras de serviços, interessados/as em aplicar para o presente Termo de Referência, deverão apresentar propostas, considerando as seguintes especificações:

- Apresentar experiência anterior relacionada ao objeto da contratação.
- Em caso de empresa, apresentar comprovante de regularidade do CNPJ e cadastro de atividade econômica compatível com o escopo do projeto (ex.: consultorias técnicas, pesquisas de ciências sociais e humanas, entre outras).
- Apresentar Curriculum Vitae (CV) da pessoa ou da equipe responsável pela pesquisa.
- Apresentar proposta metodológica para o estudo, incluindo um cronograma preliminar.
- Apresentar proposta orçamentária detalhada.

As propostas deverão ser enviadas para victoria.perino@oxfam.org.br impreterivelmente **até às 23:59 do dia 02/11/2025**. O assunto da mensagem deve conter o seguinte texto: **Proposta de consultoria para pesquisa juventude e sucessão rural**

DO VALOR

O orçamento disponível para esta chamada é R\$28.000,00. O pagamento do valor total será realizado em até 2 parcelas, condicionado ao aceite dos produtos previstos (relatório intermediário e relatório final). Será feita uma análise de custo-benefício da proposta como parte do processo de seleção de consultoria.

DAS CONDIÇÕES DA CONTRATAÇÃO

A consultoria será contratada pelo período de **17 de novembro de 2025 a 31 de março de 2026**, por meio exclusivo de **Contrato de Prestação de Serviços** ou **Acordo de Cooperação Técnica**.

**A Oxfam não deve contratar prestadores de serviço que não possuam personalidade jurídica própria ou em sociedade, assim como empresas que tenham atividade comercial diversa do objeto do contrato.*

***Todos os impostos devidos serão retidos em quaisquer modalidades de contratação.*

DOS PRAZOS E CRONOGRAMA

ETAPAS	DATA
Lançamento do Termo de referência	Até 3/11
Recebimento de propostas para a realização da consultoria técnica	até 09/11/2025
Seleção das propostas e divulgação do resultado	Até 14/11/2025
Assinatura de contrato e início das atividades da consultoria, de acordo com plano de trabalho (reunião inicial com Oxfam Brasil)	17/11/2025
Envio de análise preliminar (primeira entrega)	30/01/2026
Envio do documento final	01/03/2026
Período para revisão da Oxfam Brasil e solicitação de ajustes	15/03/2026
Recebimento do produto e finalização do contrato	31/03/2026